

Adilson Moura - Terra Saudade

tom:

C

No alto da serra um dia, Uma alta cruz foi plantada
 Junto à capela fundada, Pelos nossos ancestrais
 E de um chão cheio de vida, Nasceu uma terra querida
 Cruz alta dos trigais
 E de um chão cheio de vida, Nasceu uma terra querida
 Cruz alta dos trigais

Quem bebe a água da fonte, Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro, Terá que ser neste chão
 Quem bebe a água da fonte, Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro, Terá que ser neste chão

Cruz alta da panelinha, Bendita fonte encantada
 Quem bebe aqui faz morada, Eu que em teu seio nasci
 Vou mergulhar em tuas águas, Para afogar minhas mágoas
 Por estar longe de ti
 Vou mergulhar em tuas águas, Para afogar minhas mágoas

Dm G7 C
 Por estar longe de ti

Quem bebe a água da fonte, Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro, Terá que ser neste chão
 Quem bebe a água da fonte, Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro, Terá que ser neste chão

A minha infância gaudéria, Entre teus campos dourados
 Em meio a bois e arados, Que tristeza já passou
 Hoje as picadas no mato, São corredores de asfalto
 Que o progresso te legou
 Hoje as picadas no mato, São corredores de asfalto
 Que o progresso te legou

Quem bebe a água da fonte, Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro, Terá que ser neste chão
 Quem bebe a água da fonte, Carrega a cruz da paixão
 E seu pealo derradeiro, Terá que ser neste chão

Acordes

